

## FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

Jacques Therrien

O texto enuncia alguns princípios que pretendem ajudar a compreender o fenômeno ‘Formação de professores’. Pode constituir um enunciado de tese: ‘A formação do professor, fundada numa sólida formação disciplinar e pedagógica inicial, se desenvolve efetivamente na formação continuada centrada na sua práxis, no cotidiano do chão da escola’. Essa afirmação encontra suporte num conjunto de pressupostos em torno do ‘ato de educar’ e do ‘aprender a aprender ser professor’, ao mesmo tempo em que é condicionada a fatores imprescindíveis à sua efetivação.

### Princípios que fundamentam processos de formação continuada de professores

#### **EDUCAÇÃO:**

**É o processo de construção  
e de reconstrução criativa de si  
e do mundo social onde convivemos.  
– É aprendizagem à vida no mundo  
na convivência com o outro.**

- A Formação de Professores no contexto da sociedade contemporânea significa fundamentalmente: formar para ‘*aprender a aprender*’! Almejar a auto-determinação.
- Estamos nos referindo a Formação de um super profissional do qual é exigido uma dupla formação ou uma dupla profissão: nos **saberes de sua área disciplinar e curricular** (linguagem, ciências naturais, ciências humanas) e do **saber ensinar** (da pedagogia e da experiência docente e cultural).
- O Profissional de docência se caracteriza por ter: sólido *domínio teórico* dos saberes do seu campo disciplinar e curricular de práxis; competência para a *transformação desses saberes* em situações práticas de mediação de aprendizagem com ‘outros sujeitos’ (campo/saberes pedagógicos e experienciais); saberes e conhecimentos regulados por uma *práxis ética* fundada no ser social.
- O saber da docência, o saber ensinar, é um saber *situado*, contextualizado – de mediação na ecologia da classe e na cultura dos mestres e aprendizes. Ele é desenvolvido em situações de prática onde adquire sentido e significado produzindo sentidos e significados para outros sujeitos.
- A Profissão docente é um trabalho de ação, de práticas, de atividades, de intervenções entre sujeitos, pessoas, seres humanos; o professor e o aluno, o mediador e o aprendiz em torno de conteúdos de aprendizagem.

- “O domínio da teoria não pode ser desligado das práticas sociais” (Sacristán)
- Os Saberes e conhecimentos do professor são regidos por um raciocínio prático, uma **racionalidade** prática, de decisões de ação em contexto de ensino e aprendizagem.
- **Trabalho docente** - este conceito tem duas dimensões distintas que se complementam dialeticamente: 1) o **trabalho do profissional de educação** é regido por uma legislação, por condições de exercício da profissão e por determinações de políticas educacionais, entre outros, que afetam predominantemente o próprio profissional; 2) o **trabalho pedagógico** no chão da sala de aula é condicionado à aprendizagem do ‘outro’ numa relação de mediação entre sujeitos, de diálogo de produção de sentidos e significados entre seres humanos.
- É fundamental uma sólida Formação Inicial pela qual se adquirem saberes *teóricos* disciplinares e pedagógicos.
- É igualmente essencial a Formação Continuada fundada na *epistemologia da prática docente*. Este é o princípio fundante da formação para o *saber ensinar, o aprender a aprender ser professor*.
- Este princípio exige: o desenvolvimento de uma racionalidade/reflexividade crítica e transformativa fundante de sua práxis – que tem início na formação inicial e se consolidada na formação continuada. Assim se constitui o alicerce da *cultura* docente focada na leitura e na escrita da vida no mundo.
- A epistemologia da prática docente é constituinte do referencial do trabalho pedagógico. É no chão da sala de aula que se aprende a ensinar pelo desenvolvimento de uma reflexão crítica, criativa e transformadora da ação cotidiana junto a sujeitos aprendizes culturalmente situados.
- A epistemologia da práxis docente (ou seja, a constituição do saber em contexto de ação) refere ao repertório de saberes que integram e constituem a identidade do profissional de docência em ação, articulados pela sua reflexividade e constituindo o referencial que justifica, legitima e fundamenta suas intervenções transformadoras na ecologia da escola.
- A ação comunicativa / dialógica com os pares e os aprendizes é imprescindível à reflexividade constituinte da epistemologia da prática.
- O trabalho pedagógico reflexivo requer relações de ação colaborativa, de parceria e de diálogo em contexto da comunidade escolar.

### **Formação Docente Continuada em contexto de escola**

Um fenômeno condicionante da formação de professores em contexto brasileiro: a universalização da educação ‘para todos’ no ensino fundamental gerou a corrida para a formação de professores e a conseqüente *massificação dessa formação*. O processo ‘inconcluso’ de formação docente inicial com qualidade constitui o atual desafio do Estado brasileiro: a Formação Docente Continuada em contexto de escola.

A efetivação dos princípios anteriormente postos repousa em condições de real desenvolvimento de uma práxis docente fundada na epistemologia da prática na ecologia da escola; a oferta de mais e mais cursos, encontros e diplomas, entre outras medidas, constitui apenas fator de apoio necessário. Deve se investir ‘massivamente’ no princípio da epistemologia da prática em contextos de escola e de instituições de ensino.

O ‘aprender a aprender ser professor’ requer reconhecer os princípios:

- de aprendizagem aos saberes e conhecimentos teóricos em situações de práxis;
- de reflexividade crítica e transformadora;
- de dialogicidade para a parceria na construção de ambientes e mediações de aprendizagem;
- enfim, de epistemologia da prática docente na formação pedagógica contínua.

A pergunta que não cala: o que requer o contexto da escola para propiciar elementos essenciais à formação continuada de professores que a mera oferta de cursos de formação não pode substituir?

- Ambientes, espaços, tempos e horas assegurados para momentos de formação contínua no chão da escola!
- Bibliotecas e materiais de consulta para acesso a referenciais teóricos e práticos muitas vezes enunciados em cursos de reforço.
- Profissionais (equipes) de apoio e orientação pedagógica com competência para a gestão desses processos na escola.
- Acesso facilitado (e assistido) às tecnologia da comunicação e informação.
- Vivências em equipes colaborativas e parceiras de colegas professores dispostas ao diálogo de reflexividade situada sobre questões, impasses e situações do cotidiano escolar.
- Equipes gestoras da escola empenhadas na constituição de comunidades de aprendizagem.

A passagem de uma situação de massificação da formação de professores para um contexto de formação continuada, situada e significativa propícia à constituição de uma cultura escolar voltada para o ‘aprender a aprender ser professor’ requer um contexto de escola constituído para encontrar respostas situadas frente às indagações cotidianas dos docentes.